

[Gramática 03]

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Você se lembra de próclise, mesóclise e ênclise? Trata-se da correta colocação dos pronomes átonos. Vamos tirar algumas dúvidas a respeito desse assunto.

Os pronomes átonos (= ME, TE, SE, O, A, LHE, NOS, VOS, OS, AS, LHES) podem ocupar três posições:

1. **antes do verbo = PRÓCLISE;**
2. **depois do verbo = ÊNCLISE;**
3. **meio do verbo = MESÓCLISE.**

Os pronomes átonos são “fracos” na pronúncia. Por serem átonos, unem-se ao verbo. Não há hífen na próclise, porque a “união” é maior na ênclise. Em razão disso, na sintaxe lusitana, a preferência é a ênclise. No Brasil, a preferência é a próclise.

PRÓCLISE

(1) Com palavras ou expressões negativas: não, nunca, jamais, nada, ninguém, nem, de modo algum.

- Nada me perturba.
- Ninguém se mexeu.
- De modo algum me afastarei daqui.
- Ela nem se importou com meus problemas.

(2) Com conjunções subordinativas: quando, se, porque, que, conforme, embora, logo, que.

- Quando se trata de comida, ele é um “expert”.
- É necessário que a deixe na universidade.
- Fazia a lista de convidados, conforme me lembrava dos amigos sinceros.

(3) Advérbios

- Aqui se tem paz.
- Sempre me dediquei aos estudos.
- Talvez o veja na escola.

OBS: Se houver vírgula depois do advérbio, este (o advérbio) deixa de atrair o pronome.

- Aqui, trabalha-se

(4) Pronomes relativos, demonstrativos e indefinidos

- Alguém me ligou? (indefinido)
- A pessoa que me ligou era minha amiga. (relativo)
- Isso me traz muita felicidade. (demonstrativo)

(5) Em frases interrogativas.

- Quanto me cobrará pela tradução?

(6) Em frases exclamativas ou optativas (que exprimem desejo).

- Deus o abençoe!
- Macacos me mordam!
- Deus te abençoe, meu filho!

(7) Com verbo no gerúndio antecedido de preposição EM.

- Em se plantando tudo dá.
- Em se tratando de beleza, ele é campeão.

(8) Com formas verbais proparoxítonas

- Nós o censurávamos.

MESÓCLISE

Usada quando o verbo estiver no futuro do presente (vai acontecer – amarei, amarás, ...) ou no futuro do pretérito (ia acontecer mas não aconteceu – amaria, amarias, ...)

- Convidar-me-ão para a festa.
- Convidar-me-iam para a festa.

Se houver uma palavra atrativa, a *próclise* será obrigatória.

- Não (palavra atrativa) me convidarão para a festa.

ÊNCLISE

Ênclise de verbo no futuro e particípio está sempre **errada**.

- Tornarei-me..... (errada)
- Tinha entregado-nos.....(errada)

Ênclise de verbo no infinitivo está sempre **certa**.

- Entregar-lhe (correta)
- Não posso recebê-lo. (correta)

Outros casos:

- Com o verbo no início da frase: Entregaram-me as camisas.
- Com o verbo no imperativo afirmativo: Alunos, comportem-se.
- Com o verbo no gerúndio: Saiu deixando-nos por instantes.
- Com o verbo no infinitivo impessoal: Convém contar-lhe tudo.

OBS: se o gerúndio vier precedido de preposição ou de palavra atrativa, ocorrerá a próclise:

- Em se tratando de cinema, prefiro o suspense.
- Saiu do escritório, não nos revelando os motivos.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL NAS LOCUÇÕES VERBAIS

Locuções verbais são formadas por um verbo auxiliar + infinitivo, gerúndio ou particípio.

AUX + PARTICÍPIO: o pronome deve ficar depois do verbo auxiliar. Se houver palavra atrativa, o pronome deverá ficar antes do verbo auxiliar.

- Havia-lhe contado a verdade.
- Não (palavra atrativa) lhe havia contado a verdade.

AUX + GERÚNDIO OU INFINITIVO: se não houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá depois do verbo auxiliar ou do verbo principal.

Infinitivo

- Quero-lhe dizer o que aconteceu.
- Quero dizer-lhe o que aconteceu.

Gerúndio

- Ia-lhe dizendo o que aconteceu.
- Ia dizendo-lhe o que aconteceu.

Se houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá antes do verbo auxiliar ou depois do verbo principal.

Infinitivo

- Não lhe quero dizer o que aconteceu.
- Não quero dizer-lhe o que aconteceu.

Gerúndio

- Não lhe ia dizendo a verdade.
- Não ia dizendo-lhe a verdade.

EXERCÍCIO 1

Para as perguntas de 1 a 28 você deverá assinalar com C o que estiver correto e com I os incorretos:

- 1) () O presente é a bigorna onde se forja o futuro (próclise)
- 2) () Nossa vocação molda-se às necessidades (ênclise)
- 3) () Se não fosse a chuva, acompanhar-te-ia (mesóclise)
- 4) () Macacos me mordam!
- 5) () Caro amigo, muito lhe agradeço o favor...
- 6) () Ninguém socorreu-nos naqueles momentos difíceis
- 7) () As informações que se obtiveram, chocavam-se entre si
- 8) () Quem te falou a respeito do caso?
- 9) () Não foi trabalhar porque machucara-se na véspera
- 10) () Não só me trouxe o livro, mas também me deu presente
- 11) () Ele chegou e perguntou-me pelo filho
- 12) () Em se tratando de esporte, prefere futebol
- 13) () Vamos, amigos, cheguem-se aos bons
- 14) () O torneio iniciar-se-á no próximo Domingo
- 15) () Amanhã dizer-te-ei todas as novidades
- 16) () Os alunos nos surpreendem com suas tiradas espirituosas
- 17) () Os amigos chegaram e me esperam lá fora
- 18) () O torneio iniciará-se no próximo domingo
- 19) () oferecida-lhes as explicações, saíram felizes
- 20) () Convido-te a fazeres-lhes, essa gentileza
- 21) () Para não falar-lhe, resolveu sair cedo
- 22) () É possível que o leitor nos não creia
- 23) () A turma quer-lhe, fazer uma surpresa
- 24) () A turma havia convidado-o para sair
- 25) () Ninguém podia ajudar-nos naquela hora
- 26) () Algumas haviam-nos contado a verdade
- 27) () Todos se estão entendendo bem
- 28) () As meninas não tinham nos convidado para sair

29) Assinale a frase com erro de colocação pronominal:

- a) Tudo se acaba com a morte, menos a saudade
- b) Com muito prazer, se soubesse, explicaria-lhe tudo
- c) João tem-se interessado por suas novas atividades
- d) Ele estava preparando-se para o vestibular de Direito

30) Assinale a frase com erro de colocação pronominal:

- a) Tudo me era completamente indiferente
- b) Ela não me deixou concluir a frase
- c) Este casamento não deve realizar-se
- d) Ninguém havia lembrado-me de fazer as reservas

31) Assinale a frase incorreta:

- a) Nunca mais encontrei o colega que me emprestou o livro
- b) Retiramo-nos do salão, deixando-os só
- c) Faça boa viagem! Deus proteja-o
- d) Não quero magoar-te, porém não posso deixar de te dizer a verdade

32) O funcionário que se inscreve, fará prova amanhã:

1. Ocorre próclise em função do pronome relativo

2. Deveria ocorrer ênclise
3. A mesóclise é impraticável
4. Tanto a ênclise quanto a próclise são aceitáveis

- a) Correta apenas a 1ª afirmativa
- b) Apenas a 2ª é correta
- c) São corretas a 1ª e a 3ª
- d) A 4ª é a única correta

33) Assinale a colocação inaceitável:

- a) Maria Oliva convidou-o
- b) Se abre a porta da caleça por dentro
- c) Situar-se-ia Orfeu numa gafieira?
- d) D. Pedro II o convidou

34) O pronome pessoal oblíquo átono está bem colocado em um só dos períodos. Qual?

- a) Isto me não diz respeito! Respondeu-me ele, afetadamente
- b) Segundo deliberou-se na sessão, espero que todos apresentem-se na hora conveniente
- c) Os conselhos que dão-nos os pais, levamo-los em conta mais tarde
- d) Amanhã contar-lhe-ei por que peripécias consegui não envolver-me

35) Estas conservas são para nós _____ durante o inverno.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:

- a) alimentarmos-nos
- b) alimentar-mo-nos
- c) nos alimentarmos
- d) nos alimentarmo-nos

36) Caso _____ lá, _____, para que não _____

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas:

- a) se demoram / avisem-nos/nos preocupemos
- b) se demorem / avisem-nos / preocupemo-nos
- c) demorem-se / nos avisem / preocupemo-nos
- d) demorem-se / nos avisem / nos preocupemos

37) Do lugar onde _____, _____ um belo panorama, em que o céu _____ com a terra

- a) se encontrava / se divisava / ligava-se
- b) se encontravam / se divisava/ ligava-se
- c) se encontravam /divisava-se / se ligava
- d) encontravam-se / divisava-se / se ligava

38) O pronome está mal colocado em apenas um dos períodos. Identifique-o:

- a) Finalmente entendemos que aquela não era a estante onde deveriam-se colocar cristais
- b) Ninguém nos falou, outrora, com tanta sinceridade
- c) Não se vá, custa-lhe ficar um pouco mais?
- d) A mão que te estendemos é amiga

Para as questões que seguem de 39 a 58, marcará com a letra C aquelas com o pronome oblíquo bem colocado, obedecendo as normas da língua culta e com I assinalará as incorretas:

- 39) () Quando se estudaram minuciosamente as propostas, descobriram- se todas as falhas
- 40) () Segundo informaram- me na seção, já se encontram prontos os contracheques desta mês
- 41) () Os papéis que remeteram-me estão em ordem, ainda hoje devolvê-los-ei como havia prometido-lhes
- 42) () Os professores haviam-nos instruído para as provas
- 43) () Nada chegava a impressioná-la em sua passividade
- 44) () Que Deus te acompanhe por toda a vida
- 45) () Quando lhes entregariam as provas, era um mistério que não lhes era possível desvendar
- 46) () A respeito daquelas fraudes, os auditores já haviam prevenido-os há muito tempo
- 47) () Os amigos entreolharam- se emocionados, mas não lhes deram mais nenhuma informação
- 48) () Aquele foi o livro que lhe eu dei como prova de admiração

- 49) () Admirou-me a despesa porque não havias-me dito que o presente iria custar-te tão caro
- 50) () Ainda não me havias falado essas injúrias
- 51) () Já de pé, banhando-me, ouço-lhe os passos no corredor
- 52) () Dir-se-ia que todos preferem-lhe ocultar os fatos
- 53) () Os alunos não têm preocupado-se com as provas
- 54) () Peça e dar- se- lhe- à o perdão
- 55) () Causava-me admiração ver aqueles jovens dedicando-se aos estudos, enquanto outros não se esforçavam nem um pouco.
- 56) () Nada se faria, se ficassem de braços cruzados
- 57) () No caso de não cumprirem o horário das aulas, romperão-se as cláusulas contratuais
- 58) () Assim que sentiu-se prejudicado, reclamou seus direitos

[Gramática 04] PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Fonte: Maria Teresa Queiroz Piacentini

Em português existem três pronomes demonstrativos com suas formas *variáveis* em gênero e número e *invariáveis* [isto, isso, aquilo]. Eles assinalam a posição do objeto designado relativamente às pessoas do discurso (falante/ouvinte) e ao assunto do discurso (o ser de que se fala). Há uma estreita relação entre os pronomes pessoais, os possessivos e os demonstrativos:

- **1ª pessoa - meu - este, esta, isto**
- **2ª pessoa - teu - esse, essa, isso**
- **3ª pessoa - seu - aquele, aquela, aquilo**

Apesar de existirem regras para os pronomes demonstrativos, não se constata muita rigidez no seu uso, principalmente na fala – quando se observa uma assimilação do *t* pelo *s* (parece que tudo é *isso*, *essa*, *esse*) – e sobretudo no tocante ao seu emprego para lembrar ao leitor ou ouvinte o que já foi mencionado ou se vai mencionar. Vejamos então um esquema de bom emprego dos pronomes demonstrativos:

Em relação ao **lugar**:

- o lugar onde estou: **este**
- o lugar onde você está: **esse**
- o lugar distante do falante e do ouvinte: **aquele**

Há neste ponto uma natural correlação com os advérbios de lugar: **isto aqui – isso aí - aquilo ali / lá** [jamais de diz * *aquilo aqui*; pode-se até ouvir **isso aqui*, mas por causa da assimilação da letra *t*, já mencionada].

Exemplos corretos:

- Neste capítulo [o capítulo que V. está descrevendo] apresentamos os objetivos.
- Veja (aqui) esta borboleta, que linda!
- Que país é este ? perguntam-se os brasileiros. [referindo-se ao Brasil e no Brasil]
- Pegue aqui: relacione todos os nomes citados neste livrete.
- Em atenção a pedido dessa instituição, estamos remetendo a V. Sa. o boletim ECO.
- Traga-me esses livros que estão com você.
- Logo que puder, despacharei os pacotes para essa cidade.

Emprego em relação ao **tempo**:

- tempo presente: **este**
- passado ou futuro próximo: **esse**
- passado distante: **aquele**

Exemplos:

- Neste ano [trata-se de 2016] pouco se fez em favor dos sem-teto.
- Não há ocorrência de acidentes nesta data. [hoje]
- O avião a jato, a televisão e o computador são as maiores invenções deste século.
- Nestes últimos vinte anos a mulher tem ocupado mais espaços.

- *A década de 20* marcou a conquista do voto pela mulher. Nesses dez anos ela travou grandes lutas pela liberdade.
- Marina vai estar na cidade por esses dias...
- Quando éramos crianças brincávamos mais, pois naquela época não havia pré-escola, nem aulas de natação, de balé, de inglês... Bons tempos aqueles! - diz vovó, nostálgica.

Emprego em relação ao **discurso**:

- o que vai ser mencionado: **este**
 - É isto que eu digo sempre: cultura é fundamental. [o pronome está antes dos dois-pontos]
 - Nosso vizinho vive repetindo este provérbio: "Casa de ferreiro, espeto de pau".
- o que se mencionou antes: **esse**
 - - A segunda parte do trabalho dispõe sobre a marginalidade social. É nesse capítulo / nessa parte / nesse ponto que se discutem os desvios verificados nas instituições pesquisadas.
 - - É possível comer manga e tomar leite junto? Melancia com vinho faz mal? Disso tratam os autores no final do artigo.

Emprego dos pronomes demonstrativos em relação ao **discurso**:

- entre dois ou três fatos citados:
 - o primeiro que foi citado: **aquela**
 - o do meio: **esse**
 - o último citado: **este**

Exemplos:

- Houve uma guerra no mar entre corsários de França e Inglaterra: estes [desnecessário dizer que são os corsários ingleses] venceram aqueles.
- Música de câmara e ópera são as suas preferidas: esta, porque mexe com seus sentimentos; aquela, pelos efeitos relaxantes.

Uma questão de clareza - É bastante comum o uso de **este/esta** no lugar do pronome pessoal **ele/ela** como referência à coisa mais presente, mais à mão, mais próxima (embora já apresentada), quando na oração anterior aparecem outros substantivos que poderiam ser referidos pelo mesmo pronome pessoal, o que poderia confundir o leitor. Exemplos:

- Quando o rei D. João V faleceu e D. José ocupou o trono, este recorreu a Sebastião José para ser Ministro da Guerra e dos Negócios Estrangeiros.

Dois antecedentes masculinos. Com 'ele' no lugar de 'este', à primeira vista poderíamos pensar ter D. João V, e não D. José, nomeado Sebastião José (o Marquês de Pombal) ministro.

- Mauro dirige sua crítica a Laércio quando este admite serem os princípios éticos da justiça econômica capazes de regular o mercado.

Pelo demonstrativo, fica claro que Laércio é o sujeito de 'admite', não Mauro.

- Há necessidade de romper com o conhecimento do passado e, em consequência dessa ruptura, torna-se inevitável a retificação da linguagem para que esta se torne adequada à nova ciência.

O pronome 'ela' no lugar de 'esta' não nos permitiria saber se o autor estava fazendo referência a 'linguagem', 'retificação' ou 'ruptura'.

Quando os substantivos antecedentes pertencerem a número e gênero diversos ou quando não houver ambiguidade na frase, é melhor, mais adequado e correto usar o pronome pessoal ele(s) ou ela(s) em vez do demonstrativo:

- Bachelard, no que se refere à necessidade de superação de obstáculos, alerta que **eles** não têm origem externa ao ato de conhecer. [e não 'estes']
- Essa concepção de ensino não constitui novidade, a ponto de certos autores aludirem a **ela** como um aforismo. [desnecessário dizer 'esta']
- O metal, aquecendo-se progressivamente com o aumento da corrente, deve derreter quando **ela** ultrapassar 10% de um valor prescrito.

Mais um detalhe: ao se referirem a elemento anterior mais próximo, os pronomes **este(s)** / **esta(s)** são encontrados também em combinação com o termo 'último':

- Preocupa-se o autor com a escrita como processo, e não como literatura ou como texto a ser linguisticamente analisado. Aliás, neste último caso não se leva em consideração o tipo de processo..."

Cabe mencionar ainda que no Brasil as editoras, principalmente, não estão sendo demasiadamente rigorosas com o uso dos demonstrativos (a não ser na questão de **lugar** e **tempo**), porque no aspecto de 'localização do **discurso**' muitas vezes a distinção entre o que é 'mencionado anteriormente' e o que é 'lugar/tempo' é pouco perceptível. Por exemplo, num texto em que vários artigos de lei estão sendo citados, o autor pode preferir dizer este artigo ao se referir a um já citado (quando então usaria esse artigo) porque ele está justamente tratando "deste último", do mais próximo (lugar), do que está presente naquele momento (tempo).

Também no caso de uma tese em que se fala de uma empresa ou pessoas pesquisadas, pode-se escrever "esta empresa" ou "estas alunas" mesmo tendo sido elas mencionadas antes - no parágrafo anterior, digamos -, desde que se pense nelas como "as alunas tratadas aqui, nesta pesquisa", ou "a empresa de que se fala neste trabalho, aqui e agora". São casos em que a escolha depende do ponto de vista de quem escreve.

Exercício – Complete as lacunas com o pronome demonstrativo adequado [este(s), esta(s), isto, esse(s), essa(s), isso, aquele(s), aquela(s), aquilo]:

1. _____ empresa em que trabalhamos passa por problemas delicados.
2. Não tenho a mínima ideia do que seja _____ aqui.
3. Que você pretende com _____ aí?
4. Meu amigo, como funciona _____ maquininha que está na sua mesa.
5. _____ momento são exatamente 12h.
6. A medida será votada até o fim _____ semana.
7. A safra _____ ano é a maior desde 1999.
8. _____ madrugada, houve um grave acidente no interior do Paraná.
9. _____ domingo, teremos a final da Copa do Mundo.
10. Os testes serão feitos em dezembro, mas as inscrições devem ser feitas _____ mês.
11. Até a 25ª. volta, Massa liderava a corrida. _____ momento, a chuva aumentou tanto que a corrida teve de ser interrompida.
12. Daqui a vinte anos, espera-se que o Brasil tenha estradas dignas. _____ época, talvez seja possível fazer turismo rodoviário _____ país.
13. Leiloar o banco de crédito, _____ era a proposta do ministro.
14. A proposta do ministro é _____: leiloar o Banespa.
15. Vivia chegando atrasado, por _____ pode ser demitido.
16. _____ época, viajava-se muito de trem.
17. Não encontramos mais profissionais dedicados como _____ tempos.
18. Chamaram o Dr. Júlio César e a Dra. Maria dos Anjos: _____ por ser uma cientista renomada e _____ por ser amigo do presidente.

[Gramática 05] USO DO POR QUE, POR QUÊ, PORQUÊ e PORQUE

Uso do porque, por quê, porquê e por que

A fim de ajudar a sanar as dificuldades no uso dos porquês (por que, por quê, porquê e por que), vão algumas dicas para que você não faça feio na redação de textos. As dicas são simples, práticas, indolores, e de fácil gravação.

Uso do **Porque** - A palavra "**porque**" é uma conjunção explicativa ou causal. Pode ser substituída na frase por palavras como pois, uma vez que, já que, como, pelo fato de, etc.

Exemplo A: Não foi para a balada **porque** não tinha dinheiro suficiente.

Exemplo B: **Porque** não gosto de frutos do mar, também não sou fã de pescaria.

Uso do **Por quê** - Você usa "**por quê**" normalmente nos finais de frase (antes do ponto final, exclamação ou interrogação). Exemplo: Ela é antipática, sabe **por quê**?

Uso do **Por que** - Trata-se de uma preposição junto de um pronome interrogativo ou relativo. Para você não se confundir, basta que substitua o "por que" da frase por "por qual razão" ou "por qual motivo". Se você substituir, e a frase não perder o significado, o uso de "por que" está certíssimo. Exemplo: Você sabe **por que** ela não compareceu?

Uso do **Porquê** - Apesar de não parecer, a palavra "porquê" é um substantivo masculino. É usado com sentido interrogativo, de causa, de razão ou então de motivo. Exemplo: Não entendi muito bem o **porquê** do rapaz ter ido embora para sempre.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas das frases apresentadas:

_____ me trata tão mal?
_____ não gosto de você!
E não gostas de mim, _____?
Nem eu sei o _____.

- a) Por que – Porque – por que – por quê.
- b) Por que – Porque – por quê – porquê.
- c) Porque – Por que – porque – por quê.

4. Eu não sei _____ ele fez e _____ fez. _____ mesmo não me envolvo nesse assunto.

- a) porque – o quê – Por isso.
- b) porque – o que – Por isso.
- c) por que – o que – Por isso.

5. "A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado, porque está na hora." Observe o uso de

porque na frase acima. Agora, analise as seguintes:

- I. Porque deixar de lado uma causa porque lutamos há tanto tempo?
- II. Ninguém sabe o porquê de nossa luta.
- III. Ele vivia tranquilamente, porque tinha uma grande herança.
- IV. O governo não deve mudar, por quê?
- V. Pergunto por que você é tão irresponsável.
- VI. Vivo feliz, porque amo minha esposa.

Assinale a única alternativa correta:

- a) As frases I e III são as únicas corretas.
- b) As frases I, III e V são corretas.
- c) Na frase II, o porquê é um substantivo.

6. Indaguei _____ o aluno não trouxe a apostila .
Ele disse que não trouxe _____ a perdeu.
A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:

- a) Por que – porque
- b) porque – porque
- c) por que - por que

7. Assinale o item correto quanto ao uso do porquê:

- a) Ele ganhou o prêmio porquê foi o melhor.
- b) Vamos agora resolver o por quê desta questão.
- c) Você não compareceu à aula ontem por quê?

8. Assinale a frase gramaticalmente correta.

- a) Não sei por que brigamos.
- b) Ele não o procurou por que estava doente.
- c) Porque não procura sua amiga?

9. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas:

- I. Ele não escreveu para você, _____?
- II. Ninguém me explicou o _____ de sua indiferença.
- III. Quero saber _____ não estuda mais.
- IV. _____ é sonhador, o jovem cultiva ideais.

- a) por quê – porquê – por que – porque.
- b) por que – porque – porque – por que.
- c) por quê – porquê – porque – por que.